ISSN: 2358-8829

AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES/AS E O CURRÍCULO DOS CURSOS DE LICENCIATURA DO IFAL: UM OLHAR PARA A DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TECNOLÓGICA

Jhonata Gabriel Nougueira Rodrigues [1]
Alexandre Fleming Vasques Bastos [2]
Regina Maria de Oliveira Brasileiro [3]

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar de que maneira as diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores se manifestam nos currículos dos cursos de licenciatura ofertados pelo Instituto Federal de Alagoas (Ifal), com ênfase na formação docente voltada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A partir dessa perspectiva, busca-se compreender se a organização curricular destes cursos contempla, de forma efetiva, as especificidades da docência na EPT, considerando a missão institucional dos Institutos Federais de integrar ensino, pesquisa e extensão na formação de professores para diferentes contextos educacionais. A fundamentação teórica do estudo apoia-se em discussões sobre políticas de formação docente e diretrizes curriculares nacionais, dialogando com autores como Santos e Diniz-Pereira (2016); Tozzeto e Domingues (2020) e Oliveira (2024), que analisam a profissionalização docente e os desafios da formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa (Lüdke; André, 2008), desenvolvida por meio de análise documental (Gil, 2002) e análise de conteúdo, tendo como principais fontes as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores e os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) das licenciaturas ofertadas pelo Ifal. Os resultados indicam que os currículos dos cursos analisados apresentam alinhamento com as diretrizes nacionais de formação docente e contemplam a base comum exigida para a formação de professores da Educação Básica. No entanto, a análise evidencia que a abordagem sobre Educação Profissional e Tecnológica ainda ocorre de forma limitada, aparecendo principalmente em componentes curriculares pontuais e em possibilidades de vivência durante o estágio supervisionado. Conclui-se que, embora haja avanços no alinhamento normativo e institucional, persistem lacunas na formação inicial de professores para atuar na EPT, o que revela a necessidade de reestruturações curriculares que aprofundem a articulação entre teoria, prática pedagógica e as especificidades da Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Formação de Professores, Educação Profissional e Tecnológica, Diretrizes Curriculares Nacionais, Currículo.

[1] Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal de Alagoas - AL, jgnr1@aluno.ifal.edu.br;
[2] Professor Mestre dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Alagoas - AL, alexandre.fleming@ifal.edu.br;
[3] Professora Doutora dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal de Alagoas - AL, regina.brasileiro@ifal.edu.br.